



Ações e políticas públicas para o desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira

Ministra Carla Barroso Carneiro
Divisão da América Meridional IV

Julho de 2013



As Fronteiras do Brasil

- 16.889 km de fronteira terrestre
- 150 km de largura
- 10 países
- Faixa de fronteira: 2,5 milhões de km² e 11 Estados (conforme Art. 20 da CF/88)
- 588 municípios



As Fronteiras do Brasil

- **População total estimada em 10 milhões de pessoas (mais de 5% da população brasileira)**

	Cidades Geminadas	Linha de fronteira	Faixa de fronteira
Acre	41.798	251.655	361.932
Amazonas	45.293	158.098	252.831
Amapá	19.181	37.491	35.645
Mato Grosso do Sul	218.508	69.542	714.305
Mato Grosso	0	125.606	332.000
Pará	0	132.871	69.914
Paraná	349.046	185.800	1.834.752
Rondônia	39.451	464.286	346.445
Roraima	18.871	67.423	309.431
Rio Grande do Sul	379.961	266.805	2.466.382
Santa Catarina	14.792	78.804	834.110
Totais	1.126.901	1.838.381	7.557.747
Total Geral		10.523.029	

- **11% da comunidade brasileira no exterior está próxima à fronteira com o Brasil**
- **68,5% do total de brasileiros residentes na América do Sul está em área de fronteira**

As Fronteiras do Brasil

Fronteiras não homogêneas:

- Arco Norte: povoamento escasso, fronteiras porosas, difícil acesso, bioma amazônico, extensas áreas de reservas ambientais e/ou indígenas



- Arco Sul: maior povoamento, condições topográficas (mais fácil acesso), intenso fluxo de pessoas e mercadorias



Necessidade de Políticas Públicas Específicas

- A faixa de fronteira é considerada pelo Governo brasileiro como Zona de Segurança Nacional, sendo os 150 km de largura da faixa de fronteira fundamentais para a defesa do território nacional.
- A Lei n.º 6.634, de maio de 1979, ainda em vigor, estabelece uma série de restrições a atividades na faixa de fronteira, o que criava entraves ao desenvolvimento dessas regiões.
- Como forma de compensar as restrições impostas criam-se programas prioritários para o desenvolvimento da faixa de fronteira. Exemplo disso é a Comissão Permanente para o Desenvolvimento e a Integração da Faixa de Fronteira (CDIF), instituída em setembro de 2010. A CDIF é composta por 20 Ministérios e sua finalidade "é propor medidas e coordenar ações que visem ao desenvolvimento de iniciativas necessárias à atuação do Governo Federal naquela região".



Papel do Itamaraty

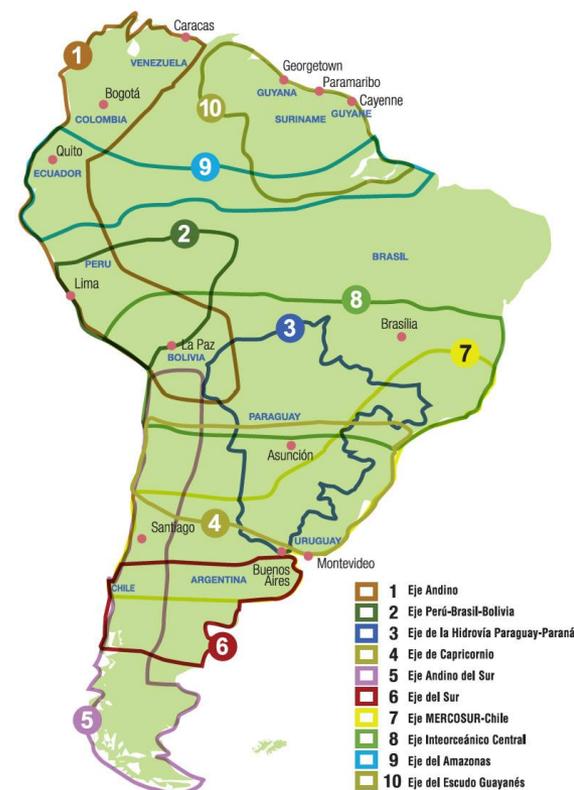
- Não se pode pensar em ações e políticas da faixa de fronteira sem o envolvimento dos países vizinhos, já que o desenvolvimento em um lado da fronteira está intrinsecamente relacionado com o que acontece do outro lado dela.
- Aposta na cooperação internacional para a promoção do desenvolvimento da região fronteira, tanto no plano bilateral, como regional.
- O Brasil adota postura proativa, de incentivo ao desenvolvimento de outras atividades e de promoção de políticas sociais.



Principais iniciativas

- A execução de políticas integradas com os vizinhos abrange diversas áreas, dentre as quais podemos citar: integração física (infraestrutura) e produtiva, facilitação do comércio e da circulação de pessoas, segurança pública, gestão integrada de recursos naturais, assuntos indígenas, turismo e políticas sociais (saúde, educação). Geralmente, essas ações são priorizadas por instâncias binacionais, como Comissões e Comitês de Desenvolvimento Fronteiriço.

Ejes de Integración de IIRSA



Fuente: IIRSA



Principais iniciativas

ARGENTINA

- Foi instalada, em 20/07/2012, a Comissão de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço (CODEFRO). Trata-se da mais alta instância bilateral para tratar de temas de fronteira.
- Os três Comitês de Integração Fronteiriça existentes com a Argentina (Uruguaiana – Paso de Los Libres, Foz do Iguaçu – Puerto Iguazú e Barracão/Dionísio Cerqueira – Bernardo de Irigoyen) têm feito reuniões periódicas, ouvindo as demandas das comunidades locais.
- Na área de infraestrutura, foi lançada, em 2010, licitação internacional para contratação de estudo para otimizar a conexão entre Brasil e Argentina. O estudo deve definir, entre outros aspectos, as melhores alternativas de localização de novas pontes sobre o rio Uruguai.



Principais iniciativas

BOLÍVIA

- Foi assinado, em 25/03/11, acordo que substituiu os antigos “Comitês de Fronteira” por “Comitês de Integração Fronteiriça”, que operam em Brasília-Epitaciolândia/Cobija, Guajará-Mirim/Guayaramerín, Corumbá/Puerto Suárez e Cáceres/San Matias.
- Na área de segurança e defesa, foi realizado em 14 e 15 de Maio de 2013 o primeiro Encontro Fronteiriço Brasil-Bolívia de Autoridades de Segurança Pública, na cidade de Santa Cruz de La Sierra.
- Com relação à infraestrutura, encontram-se em andamento projetos de construção de duas pontes binacionais: uma sobre o Rio Mamoré (RO) e outra sobre o Igarapé Rapirrã (AC).



Principais iniciativas

COLÔMBIA

- A Comissão de Vizinhança e Integração Brasil-Colômbia, criada em novembro de 1993, é o principal foro de discussão dos temas fronteiriços entre a Colômbia e o Brasil. Tem-se reunido anualmente em nível de Vice-Chanceleres.
- Na fronteira Tabatinga-Letícia, são desenvolvidos projetos nas áreas de infraestrutura, temas consulares, direitos humanos e comércio bilateral.
- Em setembro de 2008, foi assinado Acordo para o Estabelecimento de Zona de Regime Especial Fronteiriço entre as Cidades de Tabatinga e Letícia. O acordo foi aprovado pelo Congresso Nacional em maio/2010, mas segue em tramitação interna na Colômbia. O Regime busca criar condições para que as trocas comerciais entre as duas cidades sejam fluidas, por meio da flexibilização de procedimentos aduaneiros.



Principais iniciativas

GUIANA

- Na área de infraestrutura, inaugurou-se, em 14/09/2009, a Ponte sobre o Rio Tacutu, primeira ligação física entre Brasil e Guiana, conectando as cidades de Bonfim e Lethem.
- Criado o Comitê de Fronteira Brasil-Guiana. O Comitê se propõe a examinar mecanismos de cooperação em educação; vigilância sanitária; vigilância agropecuária; saúde animal e sanidade vegetal; meio ambiente; desenvolvimento urbano; assuntos aduaneiros; circulação de pessoas; e transportes de passageiros e cargas.
- Também em 14/09/09, foi assinado acordo que estabelece regime especial fronteiriço e de transporte para as localidades de Bonfim e Lethem. Esse acordo simplificará a importação de mercadorias para subsistência pelos cidadãos residentes nas duas cidades, e regulamentará o transporte na região (principalmente ônibus urbanos, táxis e veículos fretados). O Acordo está tramitando no Congresso Nacional.



Principais iniciativas

PARAGUAI

- Existem três comitês de fronteira brasileiro-paraguaios: Ciudad del Este/Foz do Iguaçu; Salto del Guairá/Guaíra/Mundo Novo; e Pedro Juan Caballero/Ponta Porã. A última reunião de um comitê de fronteira (Salto del Guairá/Guaíra/Mundo Novo) foi realizada em setembro de 2007. Há interesse mútuo em retomar as reuniões dos comitês.
- Avançaram as tratativas para a construção da Segunda Ponte sobre o Rio Paraná, priorizando o transporte de cargas. A primeira licitação foi declarada fracassada. Nova licitação será lançada em breve.
- Criado pela Lei nº 11.898/2009, o Regime de Tributação Unificada (RTU) facilita a formalização da atividade dos pequenos importadores que atuam na Ponte da Amizade. Há desafios internos para fazer com que o RTU funcione plenamente.



Principais iniciativas

PERU

- A Comissão Vice-Ministerial de Integração Fronteiriça (CVIF), criada em 2010, é a instância responsável pela coordenação dos temas de integração fronteiriça.
- Em julho de 2010, foi inaugurada a Rodovia Interoceânica, que abre uma série de oportunidades e desafios para a região fronteiriça. O Fluxo comercial entre o Peru e o Estado do Acre aumentou 185% em 2012 em relação a 2010.
- Está em análise no Ministério dos Transportes proposta peruana de alteração do texto do Memorando de Entendimento que cria Grupo de Trabalho para examinar as possibilidades de integração ferroviária entre Brasil e Peru. Destaca-se possível ligação entre Cruzeiro do Sul (AC) e Pucallpa (Ucayali), distantes apenas 200 km. A interligação ferroviária poderia concretizar intercâmbio de soja brasileira e rocha calcária e fertilizantes peruanos.



Principais iniciativas

URUGUAI

- VIII Reunião de Alto Nível da Nova Agenda de Cooperação e Desenvolvimento Fronteiriço ocorreu em Porto Alegre, em 13 e 14/09/2012. A próxima reunião deverá ocorrer no lado uruguaio, provavelmente no segundo semestre de 2013.
- Os Comitês de Fronteira Brasil – Uruguai reuniram-se regularmente em 2012, constituindo instância de discussão em nível local dos temas de interesse das comunidades fronteiriças. As próximas reuniões deverão ocorrer no lado uruguaio da fronteira, no segundo semestre de 2013.
- A nova ponte sobre o Rio Jaguarão pretende melhorar o tráfego rodoviário do transporte internacional de cargas e passageiros e reduzir distância entre Montevideú/Porto Alegre em aproximadamente 60 quilômetros. O Projeto Executivo já se encontra em estágio avançado de elaboração. Também será reformada a antiga ponte sobre o Rio Jaguarão.



Principais iniciativas

SURINAME

- Não há comitê específico para tratar de questões de integração fronteiriça entre os dois países. A instância que mais se aproximaria a um comitê de fronteira é o Grupo de Trabalho sobre Assuntos Migratórios e Consulares, cujas reuniões são voltadas principalmente à questão dos garimpeiros brasileiros que trabalham no Suriname. A I Reunião ocorreu em Paramaribo, em março de 2012.
- Em dezembro de 2004 foi firmado entre Brasil e Suriname Acordo de Regularização Migratória. O Congresso Brasileiro aprovou o acordo em 2007 (Decreto Legislativo 271). Aguarda-se aprovação do Parlamento do Suriname para entrada em vigor do Acordo.



Principais iniciativas

VENEZUELA

- O Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento Fronteiriço trata de temas como saúde, educação, meio ambiente, turismo e assuntos indígenas.
- Em abril de 2010, foi firmado Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas (Pacaraima e Santa Elena do Uairén), que estabelece direito de estudo e residência em ambos os lados da fronteira. Em agosto do mesmo ano, assinou-se o Acordo para o Estabelecimento de Regime Especial Fronteiriço entre as Localidades Fronteiriças Vinculadas, que cria regime de comércio de subsistência e transporte.
- Em março de 2009, foi criado o Subgrupo de Trabalho sobre Saúde na Fronteira. Esse subgrupo coordena a execução de atividades referentes a assistência em saúde, combate a HIV/AIDS, saúde ambiental, vigilância sanitária e saúde indígena com ênfase no combate à oncocercose.



Áreas Prioritárias - Educação

Projeto Escola Intercultural Bilíngue de Fronteira (PEIBF)

- Começou como ação bilateral Brasil-Argentina em 2005. Propõe a progressiva transformação das escolas de fronteira em instituições interculturais bilíngues que oferecem aos seus alunos formação com base em conceito de fronteira ligado à integração regional, ao conhecimento e respeito pela cultura e às produções do país vizinho.
- O projeto também promove o intercâmbio de professores entre os países participantes.
- Atualmente, é desenvolvido em escolas na fronteira com Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela.





Áreas Prioritárias - Educação

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

- O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal para expandir e democratizar o acesso das pessoas aos cursos de qualificação profissional e ao mercado de trabalho. A ação beneficia estudantes de nível médio, trabalhadores requerentes do seguro-desemprego e participantes dos programas de transferência de renda do Governo Federal.
- Os critérios de seleção de municípios para participarem do programa incluem sua localização na faixa de fronteira.
- Atualmente, o MEC desenvolve plano para oferecer até 10% das vagas a estudantes estrangeiros nos Centros de Formação Técnica localizados na faixa de fronteira. O Brasil já tem experiência nesse sentido com o Uruguai.



Áreas Prioritárias - Saúde

Ajuste Complementar para Prestação de Serviços de Saúde nas cidades fronteiriças entre o Brasil e o Uruguai

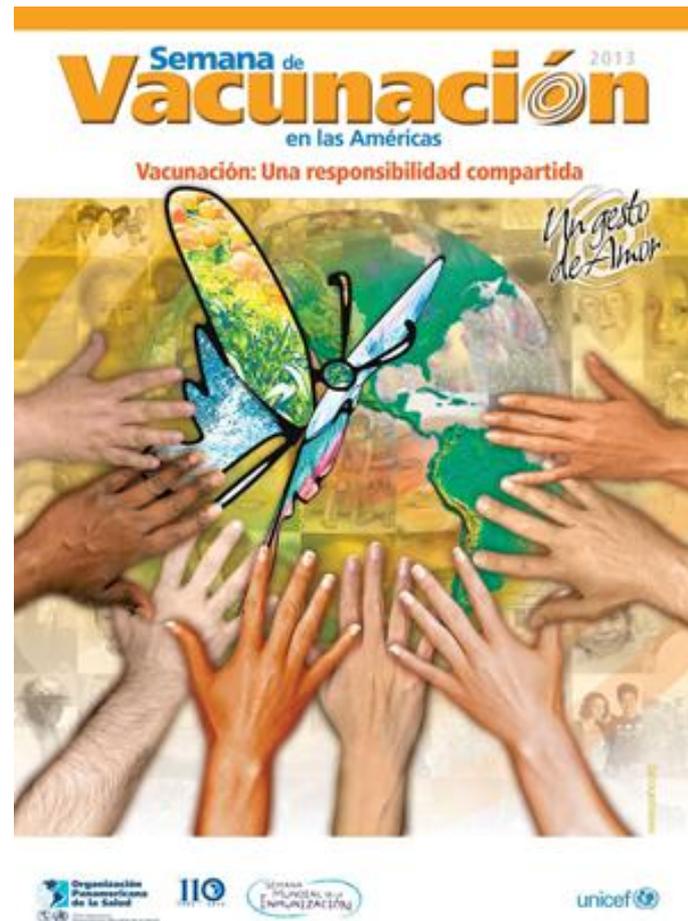
- Foi firmado em novembro de 2008 o "Ajuste Complementar para Prestação de Serviços de Saúde nas cidades fronteiriças entre o Brasil e o Uruguai", que viabiliza o acesso recíproco de nacionais brasileiros e uruguaios a serviços de saúde nos dois lados da fronteira, nas localidades fronteiriças vinculadas.
- Alguns municípios têm se utilizado do Acordo para contratar serviços de saúde diretamente no outro lado fronteira, evitando a necessidade de grandes deslocamentos de pacientes dentro do território brasileiro.



Áreas Prioritárias - Saúde

Semana de Vacinação das Américas

Realizou-se, de 20 a 27 de abril de 2013, a 11ª Semana de Vacinação nas Américas, coordenada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). As atividades da Semana fortalecem os programas nacionais de imunização para alcançar as populações com pouco acesso aos serviços de saúde regulares, como é o caso das populações que vivem nas zonas fronteiriças.





Áreas prioritárias - Documento especial fronteiriço

- O Brasil assinou, com Uruguai (2002) e Colômbia (2010), Acordos para Permissão de Residência, Estudo e Trabalho aos Nacionais Fronteiriços, com o objetivo de facilitar a residência, o estudo e o trabalho em ambos os lados da fronteira.
- Aos cidadãos fronteiriços desses países, o acordo prevê a possibilidade de fornecer documento especial de fronteiriço, caracterizando essa qualidade.
- Além disso, aos nacionais de um dos países, residentes em localidades fronteiriças vinculadas poderão ser concedidas permissões para
 - (i) residência na localidade vizinha, situada no território do outro país;
 - (ii) exercício de trabalho, ofício ou profissão, com as consequentes obrigações e direitos previdenciários deles decorrentes;
 - (iii) freqüência a estabelecimentos de ensino públicos ou privados.



Ações e políticas públicas para o desenvolvimento e integração da Faixa de Fronteira

Ministra Carla Barroso Carneiro
Divisão da América Meridional IV
carla.carneiro@itamaraty.gov.br